

COMUNICADO DE IMPRENSA

Auscultação Pública no âmbito do Diálogo Nacional Inclusivo

Distrito de Tambara, Província de Manica – 09 de Outubro de 2025

Realizou-se no dia 09 de Outubro de 2025, no distrito de Tambara, Província de Manica, a sessão de Auscultação Pública inserida no Diálogo Nacional Inclusivo, dirigido por Saimone Muambi Macuiana - Relator da Comissão e coadjuvado por Kelven Miguel Quenesse – membro da Comissão auxiliado pelo grupo técnico para a província de Manica. O evento contou com a participação de 43 cidadãos (34 homens e 9 mulheres), representando diversos segmentos da sociedade, entre os quais autoridades do Governo distrital, convidados permanentes, chefes de localidades, chefes de postos administrativos, chefes das repartições, diretores das escolas e diretores dos centros de saúde.

Na abertura, o Secretário Permanente do distrito de Tambara Cipriano Félix Alberto Chingamuca, agradeceu pela escolha de Tambara como o primeiro distrito fora da capital provincial (Chimoio) a acolher a auscultação, reafirmando o compromisso do distrito em contribuir de forma positiva para o fortalecimento do diálogo e da coesão nacional.

Durante a sessão, os participantes abordaram temas centrais da governação e reforma do Estado, com especial destaque para o sistema de justiça e segurança pública. Houve um apelo por parte do governo, na criação de uma cadeia distrital e ao reforço de meios logísticos e de transporte para as forças de segurança. No setor da educação, manifestou-se preocupação com a desmotivação dos professores e a desigualdade entre o ensino público e privado, apelando-se à valorização dos profissionais da educação. Foram ainda levantadas questões ligadas ao regime fiscal e ao subsídio funeral, com pedidos para maior celeridade, equidade e eficiência na gestão dos direitos dos funcionários públicos.

Email: info@dialogonacional.org.mz | **Website:** dialogonacional.org.mz

No campo das questões constitucionais e da reconciliação nacional, os auscultados defenderam a necessidade de fortalecer as leis que regem os meios de comunicação social, de modo a prevenir discursos de ódio e reforçar a paz e a unidade. Destacou-se também a importância da inclusão económica e da reforma da política de exploração de recursos minerais, incentivando o seu processamento em território nacional para benefício direto das comunidades. O encontro encerrou num clima de esperança e compromisso patriótico, com o Relator Saimone Muambi Macuiana a agradecer, em nome da COTE, a participação ativa de todos e a reafirmar o papel do Diálogo Nacional Inclusivo como um exercício de escuta e construção coletiva do futuro.

mz_Por um Moçambique unido, participativo e próspero - Juntos construímos o futuro que sonhamos.” _